







MÁRCIO VALADÃO

LIBERTE-SE DO MEDO
E DA INTIMIDAÇÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: fevereiro/2012

Transcrição:

Renata Giori

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Thalita Daher

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Deus é amor. E está escrito que *“no amor não existe medo, antes o perfeito amor lança fora todo medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.”* (1 João 4.18.) O medo nos atinge por meio da intimidação, quando tiramos os nossos olhos do Senhor, do amor que Ele tem pela nossa vida e colocamos o foco nos homens, nas circunstâncias. Quando isso acontece a intimidação toma entrada no nosso coração, trazendo confusão, depressão, incredulidade. Por conta disso, a única maneira de vencermos é conhecendo esse inimigo que é a intimidação, a ameaça. Em 2

Timóteo, capítulo 1, versos 6 e 7, está escrito: *“Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos. Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.”* O dom de Deus nos dá vida, já a intimidação nos faz ver os homens, as circunstâncias maiores do que Deus. Temos aprendido que se Ele não é o primeiro em nossas vidas, Ele nunca será o segundo. Ele deseja que seus filhos sejam mais que vencedores e para isso tem nos dado não espírito de covardia, mas de poder, amor e moderação. Em Romanos 8.31-32 diz: *“Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou o seu próprio filho, como não nos dará juntamente com Ele todas as coisas.”* Veja agora o que está escrito nos versos 38 e 39: *“Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.”* Esse é o perfeito amor. Quando compreendemos essa verdade do amor de Deus, todo medo

cai por terra. Nas Escrituras podemos perceber que a vontade de Deus é nos fazer vencer, triunfar, mas por conta da intimidação muitas vezes em vez de vencer, nos tornamos covardes. Por isso, é preciso que o dom de Deus em nós seja reavivado. Temos que tomar posse da vitória que o Senhor tem para cada um nós, pois Ele mesmo nos deu espírito de poder e não de covardia. Ele nos fez para vencer e a Palavra diz que *“o vencedor herdará estas coisas, e eu vos serei Deus e ele me será filho”*. (Apocalipse 21.7.) Quem tem direitos sobre tudo aquilo que é do pai, é o filho. E Deus nos fez filhos, herdeiros da promessa por meio de Jesus Cristo. E assim, tudo que pertence a Deus, tudo que Ele criou e possui nos será outorgado como herança. O contrário, porém ocorrerá aos covardes. Apocalipse 21.8 diz: *“Quando, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte.”* O covarde é aquele que tem como foco na sua vida as ameaças. É aquele cujo medo das coisas é maior do que Deus na sua vida.

Querido leitor, nesta mensagem, quero levá-

lo a refletir sobre o amor de Deus, que lança fora todo medo. Você verá que quando mantém o foco no Senhor Todo-Poderoso, nenhuma circunstância, nenhuma ameaça ou intimidação tem poder sobre sua vida. A Palavra nos ensina que Deus nos fez, em todas as coisas, mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. E pelo poder e autoridade de Deus na nossa vida não nos prostramos diante do deus deste mundo, mas seguimos adiante, avançando e cumprindo o propósito do Deus Verdadeiro para nós. Boa leitura!

“Pai, que cada leitor seja abençoado com a leitura desta mensagem, que a semente viva da Palavra de Deus possa florescer em cada vida, libertando do medo, da intimidação, das ameaças, porque a Palavra é clara quando diz que no amor não existe medo, mas o perfeito amor, o amor de Deus, lança fora todo medo. Que possamos, então, tomar posse dessa verdade em nossa vida. Em nome de Jesus. Amém!”

O PERFEITO AMOR

Como mencionei anteriormente, o covarde é aquele que sucumbe às ameaças, e é o primeiro na lista aos olhos de Deus, conforme descreve a Escritura em Apocalipse 21.8, que terá como herança não as promessas de vida eterna, mas o lago que arde com fogo e enxofre, a segunda morte. Lemos que o perfeito amor lança fora todo medo e aquele que recebe o amor de Deus não se curva diante de ameaças, da intimidação. É o que vemos por meio da vida de três moços, servos de Deus, que estavam

na Babilônia, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego (Daniel 3). O rei da Babilônia fez uma imagem de ouro, levantou-a e ordenou que todos se prostrassem e adorassem a imagem de ouro. Havia uma intimidação, uma ameaça sobre todo aquele que não se dobrasse diante da estátua de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado. *“Qualquer que não se prostrar e não a adorar será, no mesmo instante, lançado na fornalha de fogo ardente.”* (Verso 6.) Isso é intimidação, pois qualquer pessoa que não se dobrasse diante da estátua de ouro, seria lançado na fornalha de fogo. Mas apesar disso, os três moços disseram: *“Ó Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder. Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei. Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste.”* (Versos 16, 17 e 18.) Sendo assim, o rei mandou que eles fossem lançados na fornalha de fogo ardente, aquecida sete vezes mais. E algo sobrenatural aconteceu. Diz a Escritura que nem sequer um fio de cabelo foi queimado, *“nem cheiro de fogo passara sobre eles”*.

“Então, o rei Nabucodonosor se espantou, e se le-

vantou depressa, e disse aos seus conselheiros: Não lançamos nós três homens atados dentro do fogo? Responderam ao rei: É verdade, ó rei. Tornou ele e disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses. Então, se chegou Nabucodonosor à porta da fornalha sobremaneira acesa, falou e disse: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Então, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do meio do fogo. Ajuntaram-se os sátrapas, os prefeitos, os governadores e conselheiros do rei e viram que o fogo não teve poder algum sobre os corpos destes homens; nem foram chamuscados os cabelos da sua cabeça, nem os seus mantos se mudaram, nem cheiro de fogo passara sobre eles.” (Daniel 3.24-27.)

Eles em nada se queimaram e o quarto homem, “*semelhante a um filho dos deuses*”, passeava no meio deles dentro da fornalha. Aqueles homens não se dobraram perante outros ídolos, não desagradaram a Deus, mesmo sendo ameaçados, intimidados com a morte. Jesus Cristo disse: “*Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida por minha causa achá-la-á.*” (Mateus 16.25.)

Sadraque, Mesaque e Abede-Nego demonstraram que estavam dispostos a perder a própria vida por amor a Deus. Eles foram corajosos e saíram ilesos para honra e glória do Senhor. O covarde é aquele que se dobra diante do inimigo. No entanto, a mensagem do Senhor para sua vida é que não temerás aos homens, mas somente a Deus. *“Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.”* (Romanos 8.36-37.) E o vencedor herdará o reino que Deus tem preparado desde a fundação do mundo. *“Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.”*(Mateus 25.34.)

VENCENDO O MEDO

Amado(a), Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, amor e moderação. Quero plantar essa semente no seu coração, para isso mostrarei exemplos de homens da Bíblia que foram intimidados, sofreram ameaças, mas não se dobraram e venceram o medo. Anteriormente mencionei três moços: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que não deixaram que o medo, a intimidação fosse maior que o Senhor em suas vidas. Agora, em Juízes capítulo 6, encontramos a história de Gideão. Israel

vivia um momento delicado, em que a intimidação, a opressão estava sobre eles. Os filhos de Israel estavam nas mãos dos midianitas, um povo cruel, nômade e poderoso que vivia da pilhagem e amava a ostentação. Esse povo devastou as plantações até Gaza, na costa do Mediterrâneo e não deixaram em Israel nenhum sustento, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos. E o livramento veio por obra de Gideão.

Toda intimidação tem uma raiz, um início, e se essa raiz não for tratada, o fruto não brotará. Existiam muitas promessas sobre Israel, bênçãos sem medida, o favor, a unção de Deus, mas em Juízes 6.1, está escrito que: *“Fizeram os filhos de Israel o que era mau perante o Senhor; por isso, o Senhor os entregou nas mãos dos midianitas por sete anos.”* Maior é o que está em vós do que aquele que está no mundo (1 João 4.4). Jesus tomou as chaves do diabo e abriu nossas cadeias. Satanás tinha o controle sobre a nossa vida, fazendo com que a dor, a tristeza, a angústia, as lágrimas, a depressão fossem constantes. Entretanto, Deus nos deu o livre-arbítrio e assim, a única maneira do inimigo alcançar você é por meio da brecha, se você entregar as chaves ao

inimigo. As promessas de Israel eram reais, mas o povo fez o que era mau perante o Senhor. Muitas vezes as pessoas compactuam com coisas que aos olhos humanos não parecem más, mas para Deus é uma abominação. Deus ama o pecador, mas abomina o pecado. Hoje vemos tanta promiscuidade, casamentos sendo destruídos pela infidelidade dos cônjuges, muitos veem isso como algo normal na sociedade, mas sabemos que tais atitudes não estão de acordo com o que a Palavra de Deus nos ensina. A Bíblia para o cristão é um manual que deve ser seguido à risca, porque a Escritura é a vontade do próprio Deus para a nossa vida. O inimigo pode destruir nossa vida, se permitirmos, dando lugar a ele para agir. Quando damos lugar ao diabo, as consequências vêm, pois não existe um pecado sequer que o Senhor Deus não abomina. Não existe um único pecado que não tenha levado Jesus à cruz do calvário. Porém, não há também um único pecado que o sangue de Jesus não possa purificar.

É tão diferente quando conhecemos Jesus. Antes da conversão você não entendia o que era o pecado, mas ao aceitar Jesus como seu único e suficiente Salvador, com a ajuda do Espírito Santo de

Deus, o arrependimento vem e depois de confessar seus pecados, não há mais culpa. O intimidador, o acusador diz que você não tem mais jeito, que não há mais solução para sua vida, mas você tem autoridade para fechar as portas, você tem as chaves. É uma escolha. Os filhos de Israel podiam escolher, as bênçãos de Deus estavam sobre eles, mas escolheram fazer o que era mau perante o Senhor, por isso, o Senhor os entregou nas mãos dos midianitas por sete anos. *“Prevalecendo o domínio dos midianitas sobre Israel, fizeram estes para si, por causa dos midianitas, as covas que estão nos montes, e as cavernas, e as fortificações.”* (Juízes 6.2.) O texto diz *“prevalecendo o domínio”*. Eles estavam sob a opressão dos midianitas e esses prevaleciam contra aqueles. O Senhor Jesus disse: *“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.”* (João 8.36.) Ser livre é não ter domínio algum sobre sua vida, mas estar em total dependência de Deus. Certa feita, meu filho André atendeu uma irmã da igreja que ligara para ele. Pelo telefone ela contou que frequentava a igreja, mas não conseguia deixar de fumar. Ela ficava sempre protelando para outro dia o abandono do vício. Então ele disse a ela: *“Não é segunda-feira,*

mas agora!” Ele a desafiou a jogar fora todos os cigarros e declarou com autoridade que se ela colocasse algum na boca, sentiria nojo. Tempos depois essa mulher voltou à igreja totalmente livre do vício. Não podemos nos deixar ser dominados pelas coisas deste mundo. Apenas o domínio do Senhor sobre a nossa vida não terá fim (Daniel 6.26). Entretanto, o domínio das trevas vem quando abrimos a porta, deixamos de viver em santidade, para praticar abominações. Precisamos seguir o exemplo de Jesus. Houve um momento em que Ele disse: “[...] *ai vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em mim.*” (João 14.30.) Jesus jamais pecou, quando foi levantado na cruz, levou sobre si os pecados da humanidade, mas nunca cometeu pecado. Nós, porém, muitas vezes pecamos para sermos aceitos pelos outros. Você não precisa provar nada para ninguém, o que verdadeiramente importa é quem você é em Cristo Jesus.

Sabemos que o salário do pecado é a morte (Romanos 6.23.) Por causa do pecado o povo de Israel vivia oprimido pelos midianitas. Eles tinham promessas, mas por causa do pecado, estavam sobre o domínio dos homens. Por conta disso, fizeram co-

vas, cavernas e fortificações. Quando estamos intimidados, em vez de lutar contra o inimigo, procuramos nos proteger fazendo buracos, nos enterrando nas cavernas e fortificações. *“Porque, cada vez que Israel semeava, os midianitas e os amalequitas, como também povos do Oriente, subiam contra ele. E contra eles se acampavam, destruindo os produtos da terra até à vizinhança de Gaza, e não deixavam em Israel sustento algum, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos. Pois subiam com seus gados e tendas e vinham como gafanhotos, em tanta multidão, que não se podia contar, nem a eles nem a seus camelos; e entravam na terra para a destruir. Assim, Israel ficou muito debilitado com a presença dos midianitas; então, os filhos de Israel clamavam ao Senhor.”* (Juízes 6.3-6.)

Quantas vezes semeamos a semente da Palavra, andamos no caminho do Senhor, mas no momento de colher, vem a ameaça, a intimidação. Israel semeava, mas no momento de colher os inimigos estavam à espreita, e contra eles se acampavam, destruindo os produtos da terra. A Palavra de Deus diz que *“o anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra”*. (Salmo 34.7.) Na nossa vida podemos escolher quem estará acampado ao nos-

so redor, o inimigo ou os anjos do Senhor. Quando escolhemos fazer a vontade de Deus, seguindo os caminhos Dele, não abrimos a porta para o inimigo entrar e destruir tudo que construímos com esforço e sacrifício. Muitas vezes o inimigo age na vida financeira, devorando todos os bens que a pessoa tem recebido. Sabe por quê? Porque falta fidelidade. A Palavra nos instrui a sermos fiéis ao Senhor por meio dos dízimos e das ofertas. Quando uma pessoa está com problemas financeiros e me procura para ser aconselhado, eu lhe pergunto: “*Você é um dizimista fiel?*” Se você enfrenta problemas financeiros e não é fiel nos dízimos e ofertas, essa é a porta aberta para que o inimigo aja na sua vida. É preciso fechar essa brecha. Às vezes o seu problema não é financeiro, mas não consegue se manter no emprego, o namoro começa e logo termina, seus negócios não funcionam. Há uma promessa de prosperidade para sua vida, mas então, o que está havendo? Muitas vezes quando tudo começa a dar errado, a vida parece não avançar, há uma brecha que não foi obstruída, a falta de perdão, amargura, orgulho, situações que mantêm a porta aberta e o inimigo está passando por ela. É preciso vencer o

medo, fechar essas portas e declarar que somente os anjos do Senhor acampam ao seu redor. O lugar do inimigo é debaixo dos nossos pés. Aleluia!

FORÇA QUE VEM DE DEUS

Voltando ao texto de Juízes, no verso 5 do capítulo 6, vemos o inimigo subindo como gafanhoto, como uma multidão que não se podia contar e Israel ficou debilitado. A intimidação provoca debilidade. E diante da debilidade, da fraqueza as pessoas tendem a desistir, a desanimar. Qualquer solução apresentada é imediatamente jogada por terra, pois só há lugar para o pessimismo, medo e covardia. A epístola de Hebreus capítulo 11, a partir do verso 1, nos revela sobre a natureza da fé. *“Ora,*

a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem. Pois, pela fé, os antigos obtiveram bom testemunho. Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem." (Hebreus 11.1-3.) É preciso caminhar por fé, crer e tomar posse da verdade do Senhor para nossa vida. O tempo não resolve nada, o tempo só faz as pessoas ficarem mais velhas; aquele que quer dar tempo ao tempo, tem medo, é um covarde. A hora é agora, você precisa encarar e resolver. Israel ficou sete anos debilitado na presença dos midianitas, e então, os filhos de Israel clamaram ao Senhor. Eles viveram sete anos de opressão para então clamarem ao Senhor. Você não precisa viver debaixo de ameaças; quando pecar, imediatamente peça perdão. Existem pessoas que se lavam só depois de sete anos. O santo não é aquele que nunca pecou, mas aquele que sempre se lava.

Veja o que está escrito nos versos 7 ao 10, de Juízes 6:

"Tendo os filhos de Israel clamado ao Senhor, por causa dos midianitas, o Senhor lhes enviou um profeta, que lhes disse: Assim diz o Senhor, Deus de Israel:

Eu é que vos fiz subir do Egito e vos tirei da casa da servidão; e vos livreí da mão dos egípcios e da mão de todos quantos vos oprimiam; e os expulsei de diante de vós e vos dei a sua terra; e disse: Eu sou o Senhor, vosso Deus; não temais os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; contudo, não destes ouvidos à minha voz.”

O profeta lembrava ao povo constantemente as suas obrigações no relacionamento de aliança com Deus. Deus enviou primeiro um profeta, para depois levantar um libertador. E a partir do verso 11, de Juizes 6, temos o chamamento de Gideão para libertar Israel das mãos dos midianitas:

“Então, veio o Anjo do Senhor, e assentou-se debaixo do carvalho que está em Ofra, que pertencia a Joás, abiezrita; e Gideão, seu filho, estava malhando o trigo no lagar, para o pôr a salvo dos midianitas. Então, o Anjo do Senhor lhe apareceu e lhe disse: O Senhor é contigo, homem valente. Respondeu-lhe Gideão: Ai, senhor meu! Se o Senhor é conosco, por que nos sobreveio tudo isto? E que é feito de todas as suas maravilhas que nossos pais nos contaram, dizendo: Não nos fez o Senhor subir do Egito? Porém, agora, o Senhor nos desamparou e nos entregou nas mãos dos

midianitas. Então, se virou o Senhor para ele e disse: Vai nessa tua força e livra Israel da mão dos midianitas; porventura, não te enviei eu? E ele disse: Ai, Senhor meu! Com que livrarei Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu, o menor na casa de meu pai. Tornou-lhe o Senhor: já que eu estou contigo, ferirás os midianitas como se fossem um só homem. Ele respondeu: Se, agora, achei mercê diante dos teus olhos, dá-me um sinal de que és tu, Senhor, que me falas. Rogo-te que daqui não te apartes até que eu volte, e traga a minha oferta, e a deponha perante ti. Respondeu ele: Esperarei até que voltes. Entrou Gideão e preparou um cabrito e bolos asmos de um efa de farinha; a carne pôs num cesto, e o caldo, numa panela; e trouxe-lho até debaixo do carvalho e lho apresentou. Porém o Anjo de Deus lhe disse: Toma a carne e os bolos asmos, põe-nos sobre esta penha e derrama-lhes por cima o caldo. E assim o fez. Estendeu o Anjo do Senhor a ponta do cajado que trazia na mão e tocou a carne e os bolos asmos; então, subiu fogo da penha e consumiu a carne e os bolos; e o Anjo do Senhor desapareceu de sua presença. Viu Gideão que era o Anjo do Senhor e disse: Ai de mim, Senhor Deus! Pois vi o Anjo do Senhor face a face. Porém o Senhor lhe disse: Paz

seja contigo! Não temas! Não morrerás! Então, Gideão edificou ali um altar ao Senhor e lhe chamou de O Senhor É Paz. Ainda até ao dia de hoje está o altar em Ofra, que pertence aos abiezritas.” (Juízes 6.11-24.)

Gideão foi escolhido por Deus para libertar os israelitas do jugo dos midianitas. Logo quando foi chamado, Gideão teve medo, mas o Senhor lhe mostrou que a verdadeira força vem de Deus. E esse homem cumpriu o propósito de Deus para a vida dele se tornando o sétimo juiz de Israel e foi honrosamente mencionado em Hebreus 11.32: *“E que mais direi? Certamente, me faltará o tempo necessário para referir o que há a respeito de Gideão [...]”* (Leia mais sobre Gideão e sua vitória sobre o midianitas nos capítulos 6,7 e 8 de Juízes).

O profeta relembra aos filhos de Israel o primeiro amor, de tudo que Deus havia feito por eles e poderia fazer. O Senhor levantou Gideão para lutar e libertar Israel, entretanto, apesar de ouvir falar das maravilhas de Deus, ele não compreendia sua importância, mas o Senhor disse: *“Vai nessa tua força”*. Sendo assim, ele deixou para trás a covardia para confiar no Senhor e na força que vinha de Deus. Ele confiou em Deus e foi vitorioso. Quando estamos

em total sintonia com a vontade de Deus, experimentamos o primeiro amor, isso acontece logo no início da nossa conversão, mas com o tempo nosso coração muitas vezes se enche de mágoas, rancor, críticas. Mantenha sua fé viva, a pureza do seu coração. Por todos os lados você verá a intimidação, as ameaças, mas sua fé não deve estar nas coisas, mas no Senhor.

MANTENHA SEUS OLHOS EM JESUS

Outro exemplo de intimidação está em Atos dos Apóstolos, capítulo 12, a partir do verso 1. Pedro, discípulo de Jesus, foi preso, para que não pregasse, mas para ele, o importante era obedecer a Deus. E o Senhor enviou um anjo que o tirou da prisão em que se encontrava. Leiamos este texto glorioso:

“Por aquele tempo, mandou o rei Herodes prender alguns da igreja para os maltratar, fazendo passar a

fio de espada a Tiago, irmão de João. Vendo ser isto agradável aos judeus, prosseguiu, prendendo também a Pedro. E eram os dias dos pães asmos. Tendo-o feito prender, lançou-o no cárcere, entregando-o a quatro escoltas de quatro soldados cada uma, para o guardarem, tencionando apresentá-lo ao povo depois da Páscoa. Pedro, pois, estava guardado no cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele. Quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas à porta guardavam o cárcere. Eis, porém, que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz iluminou a prisão; e, tocando ele o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa! Então, as cadeias caíram-lhe das mãos. Disse-lhe o anjo: Cinge-te e calça as sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a capa e segue-me. Então, saindo, o seguia, não sabendo que era real o que se fazia por meio do anjo; parecia-lhe, antes, uma visão. Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se lhes abriu automaticamente; e, saindo, enveredaram por uma rua, e logo adiante o anjo se apartou dele. (Atos 12.1-10.)

Tanto Pedro, como as pessoas que oravam por ele criam que Deus poderia libertá-lo da prisão. Todas as circunstâncias mostravam o contrário, mas a fé deles não estava baseada naquilo que viam, mas no Senhor. Só vamos passar pela terra uma única vez, por isso o tempo é agora, de não nos deixar dominar pela intimidação. E tudo que precisamos está na Palavra de Deus. A Palavra é o alimento que nos fortalece a cada dia, alimente-se dela. Talvez você esteja vivendo circunstâncias nas quais esteja sendo intimidado, quer seja no seu noivado, no seu namoro, no seu emprego. São situações de ameaças, então, querido, não olhe para as ameaças, olhe para Jesus.

No livro de 1 Samuel capítulo 17, vemos que por meio de um homem chamado Golias, os filisteus intimidavam o povo de Israel, zombavam, e durante quarenta dias aquele homem apresentava pela manhã e a tarde sua ameaça a Israel. A intimidação só encontra espaço na nossa vida quando deixamos de olhar para o Senhor. Deus é maior que o intimidador, maior que toda e qualquer ameaça. Davi era o filho mais moço de Jessé e ouvindo as afrontas de Golias, se apresentou ao rei Saul, disposto a pele-

jar contra o filisteu. Davi enfrentou aquele gigante com uma funda e algumas pedras. Quando Golias viu que Davi estava para enfrentá-lo apenas com pedras, ele disse:

“Sou eu algum cão, para vires a mim com paus? E, pelos seus deuses, amaldiçoou o filisteu a Davi. Disse mais o filisteu a Davi: Vem a mim, e darei a tua carne às aves do céu e às bestas-feras do campo. Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens contra mim com espada, e com lança, e com escudo; eu, porém, vou contra ti em nome do SENHOR dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado.” (1 Samuel 17.43-45.)

E você conhece a história, Davi derrubou aquele gigante atirando-lhe uma pedra na cabeça, no entanto, o mais importante é que a confiança, a força dele não estava nas pedras ou na funda que possuía, mas no Senhor dos Exércitos. Aos olhos humanos era impossível que Davi, tão jovem, derrubasse um gigante treinado desde a juventude para guerrear. *“Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; porquanto está escrito: Ele apanha os sábios na própria astúcia deles.”* (1 Coríntios 3.19.) Quando sou fraco, aí é que sou forte. Porque é a

graça do Senhor na minha vida que me faz forte (2 Coríntios 12.10). Deus é longânimo, perdoador, Ele conhece as nossas limitações, por isso está escrito que *“não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar”*(1 Coríntios 10.13). De maneira alguma precisamos nos dobrar às tentações, pois o Senhor já nos deu livramento. Para o tentador chegar até você, primeiro precisa ter uma audiência com Deus. Jó vivia cercado, protegido de todo mal, então, como o tentador entrou na vida dele? Jó entregou as chaves quando temeu pelos pecados dos próprios filhos (Veja Jó 1). Ele teve medo de perder seus filhos, sua família, medo de perder a saúde, e tendo aberto a porta satanás entrou. Mas quando Jó entendeu de fato quem era Deus, compreendeu a vontade de Deus, algo glorioso aconteceu; Deus restituiu em dobro tudo aquilo que Jó tinha perdido e ele pôde dizer:

“Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado. Quem é aquele, como disseste, que sem conhecimento encobre o conselho? Na ver-

dade, falei do que não entendia; coisas maravilhosas demais para mim, coisas que eu não conhecia. Escuta-me, pois, havias dito, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me ensinarás. Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te veem. Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.” (Jó 42. 2-6.)

Em Josué capítulo 1, verso 7, está escrito: *“Tão-somente sê forte e mui corajoso para teres o cuidado de fazer segundo toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem-sucedido por onde quer que andares.”* A vontade de Deus é que sejamos fortes na fé, bem-sucedidos. O ladrão veio somente para matar, roubar e destruir, isso é o que ele faz, mas o Deus que você serve já derrotou e tomou as chaves do inimigo. Jesus venceu o diabo na cruz do calvário, mas satanás é astuto, enganador. Por isso, quando pecamos abrimos a porta para que ele entre na nossa vida. É preciso viver uma vida diante de Deus, e para nós é uma honra crer em Deus e sofrer por Ele. Sofrer por Cristo e pelo evangelho é uma honra porque isso nos leva a uma grande recompensa, a vida eterna. Guarde em seu coração estas palavras descritas em Filipenses, capí-

tulo 1, versos 27 ao 30:

“Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica; e que em nada estais intimidados pelos adversários. Pois o que é para eles prova evidente de perdição é, para vós outros, de salvação, e isto da parte de Deus. Porque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de crerdes nele, pois tendes o mesmo combate que vistes em mim e, ainda agora, ouvis que é o meu.” (Grifo meu)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Que possamos compreender a vontade de Deus para nossa vida, o sonho do Senhor de experimentarmos tudo aquilo que Ele preparou para cada um de nós. Uma vida restaurada, renovada, vitoriosa, santa. Agora é a hora de fechar as brechas, as portas por onde o inimigo tem entrado trazendo intimidação, ameaças. Se errar peça perdão, não espere o tempo passar, se desviou dos caminhos do Senhor, volte, Ele espera por você. Não ouça, não olhe para a intimidação, para as ameaças, olhe para o Senhor

que é maior do que todas essas coisas. E assim como Ele foi com Gideão, com Davi, Jó e com tantos outros, e ainda tem sido nos nossos dias, será com você. Olhe para a vitória que Ele já conquistou para e por você na cruz do calvário. Não há maior amor do que esse de dar a vida em favor do irmão. Foi isso que Jesus fez, Ele morreu por mim e por você para que tivéssemos vida, para que fôssemos livres. Tudo o que Jesus fez foi por amor, para que possamos viver como vencedores e não intimidados pelas circunstâncias da vida. *“No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.”* (1 João 4.18.) Que sejamos aperfeiçoados no amor, e o dom de Deus reavivado na nossa vida, porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação (2 Timóteo 1.6-7).

“Invoco sobre a vida de cada leitor a graça do Pai. Senhor, que nesta hora a sua Palavra, a semente viva, floresça em cada coração para que a partir de agora, a intimidação não tenha mais o domínio, que haja sobre ele a revelação, que deve reavivar o dom de Deus que há em seu viver, porque o Senhor não nos deu es-

pírito de covardia, mas de poder. O Espírito Santo é o espírito de poder que habita em nós! O mesmo espírito que levantou Jesus Cristo dentre os mortos, habita em nós e a Palavra diz que no amor não existe medo, antes o perfeito amor lança fora todo medo, ou seja, toda ameaça, toda intimidação. O medo e a intimidação produzem tormento, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor, por isso ministro em cada vida o amor do Senhor, pois no amor não existe medo. No nome de Jesus, amém!”

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu pre-*

ciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com